

FOLHA ONLINE

Patrocínio

10:24

Itaú



← Capa Folha Capa caderno

Terça-Feira, 3 de Nov. de 2009 ▼

Primeiro Caderno ▼ A1 ▼

Atalhos



Buscar

Digite aqui | ok

- Edição de hoje
- Edições passadas

Edição Anterior



» FÊ NO ASFALTO

O senador Marcelo Crivella (PRB-Cristo), no trio elétrico da Marcha

Corretora de sindicalistas é privilegiada pelo governo

A Fenaec Corretora, dirigida por sindicalistas da CEF filiados ao PT, é a maior negociadora de seguros de entrega de obras do Minha Casa, Minha Vida, relata **Fernando Barros de Mello**.

Só a empresa fez acordo com a Caixa para vender o seguro-garantia do programa do governo federal. Corretores veem monopólio informal. A Fenaec afirma ter mais experiência na área; segundo a CEF, o mercado é livre.

Pág. A4

Minha Casa, Minha Vida privilegia corretora sindical

Dirigida por petistas, Fenaec tem monopólio informal da venda de seguros do programa

Duas seguradoras fecham acordo com corretora para explorar mercado em que giram cerca de R\$ 40 mi; CEF afirma que atuação é livre

FERNANDO BARROS DE MELLO
DA REPORTAGEM LOCAL

Uma corretora dirigida por sindicalistas da Caixa Econômica Federal, que são filiados ao PT e também doadores de candidatos a deputado e prefeito pelo partido, é a maior negociadora de seguros de entrega de obras do Minha Casa, Minha Vida, programa do governo federal lançado há sete meses.

A Fenaec Corretora é a única a ter acordo com a Caixa para a venda do seguro-garantia do programa habitacional — um negócio de milhões de reais. Empreiteiras e corretores ouvidos pela **Folha** afirmam haver um monopólio informal.

Construtoras que participam do programa são obrigadas a contratar um seguro para garantir a entrega das moradias,



Leonardo Wen/Folha Imagem

Operários trabalham no Complexo São Vicente, em Mauá (SP), obras do Minha Casa, Minha Vida

NEGÓCIO FECHADO

Corretora dirigida por sindicalistas filiados ao PT

[+] saiba mais

Mercado de

garantir a entrega das moradias, caso as próprias empreiteiras não cumpram o prometido.

Duas seguradoras, Caixa Seguros e J Malucelli, dominam o mercado até o momento. A Fenae Corretora é quem faz a intermediação entre construtoras e seguradoras.

Em julho, Caixa Seguros, J Malucelli e Fenae divulgaram comunicado ao setor financeiro anunciando um acordo "para explorarem juntas esse mercado". A *Folha*, o setor de relações com investidores da J Malucelli confirmou que quase a totalidade dos seguros é negociada, até agora, pela parceria das três empresas.

A Caixa diz que quaisquer seguradoras e corretoras podem participar e o mercado é livre. A Fenae afirma ser uma das mais experientes da área.

O Minha Casa, Minha Vida —que é uma das principais bandeiras da pré-campanha da ministra Dilma Rousseff (Casa Civil) ao Planalto— promete investir R\$ 34 bilhões na construção de um milhão de casas populares. O valor a ser segurado é de 10% de cada obra.

Isso representaria um prêmio de cerca de R\$ 40 milhões para as seguradoras que atuam nesse nicho —considerando uma taxa conservadora de gratificação de menos de 1,5% sobre o valor total segurado.

A comissão a ser recebida pelos corretores de seguro, segundo documento da própria J Malucelli, chega a 10% do prêmio recebido pelas seguradoras (o que representaria um total de R\$ 4 milhões para a Fenae).

Corretora dirigida por sindicalistas filiados ao PT domina acordos entre construtoras e seguradoras

COMO FUNCIONA

MINHA CASA, MINHA VIDA

>> Programa do governo federal que pretende construir

1 milhão de moradias

>> O investimento previsto é de

34 bilhões

1 O PROGRAMA
Governo financia infraestrutura e compra de casas



2 EMPREITEIRAS
Construtoras fazem seguro de 10% do valor de cada obra com seguradoras para garantir entrega das obras

A INTERMEDIADORA
A Fenae tem acordo com as seguradoras para "explorarem juntas esse mercado" e faz a ponte entre elas e empreiteiras

4 milhões
é o valor estimado de comissão pela corretagem dos seguros



3 SEGURADORAS
Duas seguradoras dominam o negócio: J. Malucelli e Caixa Seguros

QUEM COMANDA A FENAE



Pedro Eugênio Beneduzzi Leite
>> Presidente da corretora, é filiado ao PT. Doou para Ricardo Berzoini e Gleisi Hoffmann



Fernando Ferraz Rêgo Neiva
>> Presidente do conselho fiscal. Em 2006, foi candidato a deputado federal pelo PT-MG, ao qual é filiado desde 2001.

Devanir Camargo da Silva
>> Membro do conselho fiscal, foi candidato a vereador pelo PT em 2000. Filiado à sigla

Mercado de seguro de obra cresce no país

DA REPORTAGEM LOCAL

O mercado de seguro garantia de obras, modalidade que visa garantir a entrega caso haja problemas com as construtoras e elas não finalizem as moradias, vem crescendo no Brasil. A J Malucelli é a líder nesse seguimento.

De acordo com dados da Susep (Superintendência de Seguros Privados), órgão ligado ao Ministério da Fazenda, a J Malucelli recebeu prêmio de R\$ 163 milhões de janeiro a setembro deste ano.

Segundo comunicado da empresa divulgado em outubro na Bolsa de Valores de São Paulo, o programa Minha Casa, Minha Vida deve "elevar ainda mais o mercado de seguro garantia, que já vem em um ritmo de crescimento superior a 50% ao ano nos últimos cinco anos".

O vice-presidente da J Malucelli, Alexandre Malucelli, afirma que os seguros são contratados para garantir 10% do total de cada financiamento.

Dessa forma, até o momento, o prêmio recebido pela seguradora ficaria em quase R\$ 4 milhões —segundo cálculo feito por ele e por técnicos da empresa.

tal de R\$ 4 milhões para a Fenae, caso seja a única a explorar o mercado).

Em pouco mais de três meses, mais de R\$ 4 bilhões em financiamentos da Caixa para o Minha Casa foram garantidos pela J Malucelli, segundo a própria empresa. Alexandre Malucelli, vice-presidente da J Malucelli Seguros, diz que a Fenae "é a corretora cativa da Caixa Seguros" e que por isso foi escolhida para a parceria.

"O seguro-garantia é complexo e a Caixa tem o direito de indicar a seguradora de sua confiança. O que combatemos é o abuso, a imposição de representantes", diz André Dabus, coordenador de Crédito e Garantia do Sincor-SP (sindicato dos corretores). "Os corretores entendem que banco é banco, corretora é corretora.



Alexandre Siqueira Monteiro



>> Diretor executivo da Fenae, doou para Berzoini e Geraldo Magela

PT em 2000. Filiado à sigla desde 1988, faz doações para petistas

William Roberto Louzada

>> Membro efetivo do conselho fiscal, é bancário em GO. Candidatou-se a vereador em 2008 pelo PRB

Monopólio não é sadio. Esperamos que a Caixa não fique na contramão da história."

Doações

A Fenae Corretora é ligada à Fenae (Federação Nacional das Associações de Pessoal da Caixa Econômica Federal), entidade associada à CUT (Central Única dos Trabalhadores). Pedro Beneduzzi Leite preside

tanto a corretora como a entidade sindical.

Filiado ao PT desde 1990 e com carreira no Paraná, ele já foi doador de campanha do presidente do PT, Ricardo Berzoini (R\$ 4 mil em 2006), e da mulher do ministro Paulo Bernardo (Planejamento), Gleisi Hoffmann, a quem destinou R\$ 4 mil em 2008, quando ela disputou a Prefeitura de Curitiba.

e por técnicos da empresa. A Fenae não revelou valores de comissão que recebeu até o momento por conta de corretagem dos seguros para o Minha Casa, Minha Vida. Afirma que, em média, cobra 2% de comissão de todos os negócios que faz.

Alexandre Monteiro, diretor-executivo da Fenae Corretora, é doador de campanha de Ricardo Berzoini (R\$ 9 mil) e de Geraldo Magela (R\$ 1,5 mil).

Já Fernando Ferraz Rêgo Neiva, presidente e membro efetivo do conselho fiscal, foi candidato pelo PT-MG a deputado federal em 2006.

➔ LEIA MAIS A6

Caixa e corretora negam mon

DA REPORTAGEM LOCAL

A Caixa Econômica Federal, financiadora oficial do programa Minha Casa, Minha Vida, diz que “não existe nenhuma restrição para que qualquer seguradora estruture esses seguros e os ofereça no mercado”.

Apesar de a Fenae controlar esse nicho de mercado, a Caixa afirma que “qualquer corretora pode negociar” o seguro. A assessoria da Caixa disse que não compete ao banco divulgar o volume de operações já feitas e os nomes das seguradoras e corretoras que fecharam os contratos.

Caixa Seguros, J Malucelli e Fenae dizem que são as maiores empresas no mercado de

seguro-garantia e, por isso, têm participação importante no projeto habitacional.

Ricardo Talamini, diretor de crédito da Caixa Seguros, afirma que várias corretoras e seguradoras participam. “Só que trabalhamos forte em cima do nosso produto. Às vezes acontece do cliente querer fechar fora. As duas mais fortes do mercado são a J Malucelli e a Caixa Seguros.”

Segundo ele, a parceria entre Caixa Seguros, J Malucelli e Fenae fez com que o melhor das empresas fosse aproveitado “para ter uma operação mais rápida, com menor custo para o tomador final”. “Existem outros corretores que fazem seguros, mas a Fenae é a maior das

corretoras”, afirmou Talamini.

Segundo Alexandre Monteiro, diretor-executivo da Fenae Corretora, o seguro-garantia é complexo e exige experiência. “Quase nenhuma seguradora trabalha nesse mercado por conta da complexidade”, disse.

“A Fenae é a maior corretora em estrutura de funcionários. Trabalhamos há muitos anos no mercado de construção”, afirmou o diretor-executivo da corretora.

Segundo ele, Caixa Seguros e J Malucelli consideram a Fenae o “parceiro para operacionalizar melhor esse seguro”.

O diretor-executivo explica que a Fenae Corretora é distinta da Fenae, a federação de trabalhadores da Caixa. “A Fenae

Federação tem uma corretora de seguros há mais de 35 anos. Na corretora, todo o corpo funcional é de funcionários do mercado”, diz.

“Todo mundo é técnico na corretora”, diz o presidente da Fenae Corretora e também da Fenae sindical, Pedro Eugênio Beneduzzi Leite. Segundo os dirigentes, Leite acumula as duas presidências por “questões estatutárias”.

O vice-presidente da J Malucelli, Alexandre Malucelli, diz que a parceria entre a seguradora e a corretora propicia agilidade. “A gente domina o produto, mas não conhecia o canal de distribuição. A Fenae entrou”, disse, referindo-se à rede de contatos da corretora.